PROPAGANDA ELEITORAL - CNPJ 39.090.825/0001-80

VOTE PARA VEREADORA

PATRICIA ZANELLA | 18888

PROGRAMA DE PROPOSTAS

CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSAR AS REDES

VOTE PARA VEREADORA PATRICIA ZANELLA 18888

WWW PATRICIAZANELLA

@PATZANELLASP

@PATRICIAZANELLASP

@PATRICIAZANELLA

@PATRICIA.ZANELLA

Quem é Patricia Zanella:

Nasci e cresci na Zona norte de São Paulo, tenho 24 anos e estudei nas escolas públicas EMEI 9 de julho na infância e do 1º ao 8º ano na EMEF Professor Noé Azevedo. Aos 14 anos passei na ETEC Mandaqui e vi como as oportunidades não são para todos na educação, quando soube que somente eu e mais uma aluna, numa turma de 40, tínhamos vindo de escola pública.

Na Universidade, me formei em Relações Internacionais. Minha carreira acadêmica conta com duas indicações científicas e intercâmbios com foco em internacionalização de cidades. Ingressei em 1º lugar no mestrado em Direito, contemplada com bolsa CAPES e em 2020 tornei-me mestra em Direito.

Desde cedo na trajetória política: aos 19 anos realizei uma pesquisa de campo em Viña del Mar, Chile para compreender as políticas públicas locais para internacionalização. Há 4 anos filiei-me à REDE Sustentabilidade e fui contemplada com a oportunidade de atuar na coordenação do Elo Mulheres Estadual de SP, ampliando espaços de discussões de políticas públicas para mulheres. Com 21 anos, fui escolhida para compor o Elo Nacional da REDE e aos 22 anos fui candidata à Deputada Federal, conquistando quase 10 mil votos!

Profissionalmente, atuei desde ONGs locais até o Fórum Econômico Mundial da América Latina e dedico minha vida a ressignificar espaços, tornando a sustentabilidade uma questão mais inclusiva, impactando os lugares por onde passo ao mostrar caminhos para o desenvolvimento sustentável.

Sou a primeira mulher da América do Sul a compor o Conselho Consultivo de Jovens do Dia Mundial dos Oceanos, sou empreendedora social e por conta da minha paixão pelos oceanos, pelo meio ambiente e por toda a vida na terra, foi natural tornar-me vegana, parando assim de consumir qualquer tipo de insumo de origem animal.

Em meu tempo livre, mantenho um site sobre consumo consciente e moda sustentável, disseminando um estilo de vida minimalista.

VOTE PARA VEREADORA

PATRICIA ZANELLA | 18888

COMPROMISSOS ASSINADOS

(clique para acessar e consultar. Assinados até dia 15/10/2020)

*alguns sites podem levar alguns dias para incluir o nome da candidata)

Manifesto Jovens Políticos pelo Clima

POR UMA CIDADE RESILIENTE, JUSTA E EQUITATIVA

AGENDA MARIELLE FRANCO

FÓRUM VERDE PERMANENTE de PARQUES, PRAÇAS e ÁREAS VERDES

SELO DE COMPROMISSO PROGRAMA VOTO COM ORGULHO COM A DIVERSIDADE

REDE ELO ANIMAL

Venha participar!

Click aqui https://bit.ly/elo-animal

VOTO ANIMAL.COM

LIBERTAÇÃO ANIMAL LIBERTAÇÃO HUMANA

CARTA COMPROMISSO

eleições 2020

Promovendo o vegetarianismo como uma alimentação ética, saudável e sustentável

CARTA COMPROMISSO ELEIÇÕES 2020 SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA

SVB Sociedade Vegetariana Brasileira

Grupo Mulheres do Brasil

CARTA-COMPROMISSO SOBRE DIREITO AO ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS E MIGRANTES DE FORMA SEGURA E SUSTENTÁVEL

(39 organizações de Direitos Humanos proponentes)

VALORES

TRANSPARÊNCIA, ÉTICA, SUSTENTABILIDADE, VEGANISMO E DIVERSIDADE

BANDEIRAS

SUSTENTABILIDADE – SEGURANÇA – JUVENTUDE – EDUCAÇÃO

DIREITOS DOS ANIMAIS – TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

SUMÁRIO

Minhas propostas estão separadas em 18 eixos:

1. Economia 5
2. Emprego 7
3. Meio ambiente 8
4. Direito dos animais e fomento ao veganismo 10
5. Segurança 11
6. Educação 12
7. Saúde e Segurança Alimentar 14
8. Mobilidade urbana 16
9. Eficiência da gestão pública 17
10. Tecnologia e Inovação 18
11. Juventude 19
12. Mães e Primeira infância 20
13. Infraestrutura (Moradia e Saneamento básico) 21
14. Empreendedorismo 23
15. Igualdade racial 23
16. Cultura 24
17. Ressignificar espaços 25
18. Participação da sociedade no processo político 26

1. Economia

São Paulo está entre as 12 cidades com maior riqueza concentrada no mundo,[1] mas também é a cidade mais desigual do Brasil no acesso ao emprego.[2] É necessário avaliar e revisar as políticas de incentivos fiscais regionalizadas com o objetivo de priorizar as áreas com maior vulnerabilidade econômica e social. Elaborar proposituras ou sugeri-las ao Chefe do Executivo, quando de competência deste, que visem a inovação tecnológica, a desburocratização, à análise da carga tributária e a redução de custos. Estimular a economia significa promover condições positivas para o crescimento econômico e investimentos promovendo o uso eficiente dos recursos materiais existentes na cidade, em harmonia com os valores para um desenvolvimento sustentável. Para a economia, tenho como objetivo;

a) Atuar pela revisão e aprovação de Projeto de Lei (PL) para implementação do IPTU Verde, visando descontar percentuais do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aos imóveis e empreendimentos que fazem uso de medidas e soluções sustentáveis em suas propriedades visando a preservação proteção ou recuperação do meio ambiente. Na revisão, proponho a criação de métricas e métodos padronizados e/ou internacionalmente reconhecidos para que as medidas e soluções sustentáveis sejam efetivas na prática e o desconto do IPTU mais justo e objetivo.
b) Incentivar e estimular indústrias e atividades sustentáveis, propondo incentivos fiscais àqueles com atividades relacionadas à exploração de energias renováveis e atividades com certificações de sustentabilidade reconhecidas, como a ISO 14001, que proporciona ganhos econômicos reduzindo o consumo de recursos e custos.
c) Promover **facilitações para o pequeno empreendedor a nível municipal,** explorando soluções tecnológicas para desengessar os processos de obtenção de licenças, alvarás e demais documentos.

---

[1] https://www.bbc.com/portuguese/geral-45796021
[2] Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA). Acesso em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35283&catid=1&Itemid=7

d) Estudar a viabilidade prática e propor medidas para a taxação justa no município, buscando a **redução de impostos** para a parcela da população com menos renda e/ou patrimônio compensando as reduções de forma proporcional às maiores rendas e/ou patrimônios.
e) Propor legislações de incentivos para economia regenerativa, circular, sustentabilidade do microempreendedor e incentivos a iniciativas verdes e feiras veganas.
f) Elaborar incentivos fiscais a restaurantes com opções veganas e/ou vegetarianas em proporção com a quantidade de pratos veganos ofertados.
g) Fiscalizar a regulamentação e aplicação prática da lei 17.260, de 8 de janeiro (DOU de 9/1/2020) que "disciplina a licitação sustentável para a aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Municipal direta, autárquica e fundacional, permitindo a adoção de critérios ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis".
h) Avaliar a responsabilidade internacional do município no recebimento de investimentos e recursos internacionais. Os problemas derivados da falta de gestão desses recursos geram perdas de oportunidades podendo o município ser excluído, por exemplo, da lista de investimentos internacionais por conta de má gestão.

2. Emprego

São Paulo é a cidade mais desigual do Brasil no acesso ao emprego. Para os 10% mais ricos há nove vezes mais empregos acessíveis do que para os 40% mais pobres.[3] Por isso, proponho;

a) Elaborar leis de incentivo a empresas com sedes fora do centro, aproximando as pessoas do seu emprego.
b) Atuar contra as desigualdades sofridas quanto à participação feminina nas estruturas econômicas, no acesso ao poder político e nas instâncias decisórias, além de outros fatores. Estudar para propor estímulos a empresas com políticas de participação equitativa.
c) Começar as ações para redução de desigualdades no emprego assumindo o compromisso público de instituir uma equipe 50% feminina (com equidade de salários).
d) Avaliar as políticas de combate ao trabalho infantil e ao trabalho análogo à escravidão no município atuando firmemente na sua fiscalização.

[3] Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA). Acesso em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35283&catid=1&Itemid=7

3. Meio ambiente

Você sabe o tamanho do orçamento da cidade de São Paulo? Em 2020 o orçamento da nossa cidade é de 68,9 BILHÕES[4] e sabe quanto é destinado para o meio ambiente? Menos de 1%. Neste ano, o orçamento da Secretaria de Meio Ambiente foi de R$ 249 milhões.[5] Um menor orçamento significa uma fiscalização precária e um baixo número de vistorias. Isso tem aumentado o número de crimes ambientais, gerando **custos e prejuízos** não só ambientais, mas também **econômicos e sociais**. Por isso, proponho;

a) Lutar pelo aumento dos recursos destinados à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente que está com menos de 1% do orçamento da cidade de São Paulo;
b) Liderar pelo exemplo: o respeito com o meio ambiente começa com os primeiros atos. Criarei o 1º gabinete ecologicamente sustentável do Brasil seguindo padrões internacionais e certificado pela ISO 14001. Não é só "conversa", é ação, e a base disso começa pelo meu gabinete visando que este se torne um modelo nacional.
c) Criar legislação que exija, dos investimentos públicos, projetos alinhados com a descarbonização e objetivos climáticos;
d) Integrar critérios de sustentabilidade nas decisões de investimento com metas de participação dos gastos.
e) Posicionar-me de forma a incentivar políticas públicas para uma cidade inteligente com o objetivo de reduzir **as inundações**. Um exemplo é discutir a aplicabilidade do conceito de "cidade-esponja", que é a visão de uma cidade com calçadas mais largas, espaço de terra e terraços verdes que absorvam a água da chuva, impedindo assim o alagamento nas áreas mais baixas ou que eram originalmente rios.
f) Garantir a criação e implementação do plano de mitigação das mudanças climáticas realizado em ampla discussão com a sociedade civil.

[4] https://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020/
[5] http://www.saopaulo.sp.leg.br/blog/orcamento-2020-para-meio-ambiente-e-inovacao-e-debatido-em-audiencia-publica/#:~:text=chefe%20de%20gabinete%20da%20secretaria,R%24249%20milh%C3%B5es%20para%202020.

g) Atuar na proteção e conservação do patrimônio natural, na proteção de ecossistemas, na preservação e proteção da vida selvagem.
h) Investir em ações de educação ambiental.
i) Fiscalizar as ações de combate a crimes ambientais.
j) Articular a nível Estadual e Federal, a aprovação de legislações que proíbam a venda de protetores solares tóxicos a recifes de corais.[6]

[6] Demanda e colaboração da munícipe e Jornalista vegana expert em cosmética natural Nyle Ferrari

4. Direito dos animais e fomento ao veganismo

Como vegana, entendo que o veganismo é um ato político, pois critica a exploração intensa e insustentável de recursos naturais e de origem animal. Por isso, vivo buscando formas alternativas de consumir de forma sustentável. Em São Paulo, é clara a necessidade de políticas públicas que se voltem ao cuidado dos animais na cidade, inclusive por questões de saúde pública. Por isso, é necessário propor:

a) Investir em pesquisa para mapear os riscos relacionados à questão animal no município, como maus-tratos, abandonos, utilização comercial de animais etc.;
b) Lutar pelo aumento do orçamento para Direito Animal, sendo menos especista, uma vez que na cidade somente são levados em consideração no orçamento os animais domésticos;
c) Contribuir para criar o Plano Municipal de Direitos e Proteção Animal
d) Propor PLs que proíbam práticas contra a dignidade dos animais
e) Articular com o Executivo e demais membros do Legislativo para planejamento e implementação de ações para identificação, abordagem, cuidados e esterilização regular de animais em situação de rua, em parceria com a sociedade civil e protetores cadastrados.
f) Fortalecer a Frente Parlamentar de Proteção e Defesa animal contribuindo com a elaboração da Carta de Princípios a serem defendidos e um Regimento Interno próprio, respeitado o disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo.
g) Apresentar PL para inviabilizar o uso de cavalos e/ou bois para realização de todas as provas.[7]
h) Lutar pela criação de santuários para animais e reestruturação dos zoológicos municipais, transformando-os em santuários, onde não haja reprodução de animais para exploração e para onde possam ser levados animais, nativos ou exóticos, vítimas de acidentes ou exploração, para que sejam acolhidos e para readaptação daqueles que porventura possam retornar à natureza.

[7] Demanda e colaboração da munícipe Mariana Zampieri.

5. Segurança

O alto índice de violência está ligado a falta de garantia de direitos estruturais como: saneamento básico, direto à moradia, assistência e integração social, asfaltamento, iluminação e pouco planejamento urbano, afetando diretamente a segurança de todos, não só a física como também ambiental. Sendo assim, me comprometo durante o mandato a contribuir com a construção de uma São Paulo mais segura, propondo:

a) Aumentar o orçamento para formação humanista dos guardas municipais;
b) Elaborar diagnóstico participativo que aponte os principais problemas de violência por região (o último foi feito em 2006, pelo Instituto Sou da Paz);
c) Cobrar da prefeitura uma gestão científica. Os problemas muitas vezes já têm respostas, baseadas em dados e estudos criteriosos, o que falta é vontade política dos representantes e ação concreta para colocar as melhores soluções em prática.
d) Fiscalizar e cobrar métodos de desburocratização de boletins de ocorrência. É de conhecimento que muitas vezes as pessoas não registram os boletins pois são necessárias de 2 a 3 horas para que se faça um.
e) Mapear iniciativas da cidade para aumentar a segurança da mulher e de combate à violência doméstica.
f) Verificar e cobrar a relevância das casas de acolhimento para mulheres em situação de vulnerabilidade no orçamento municipal.
g) Elaborar e fiscalizar planos para capacitação e formação humanista dos guardas municipais, com especial atenção para os grupos mais vulneráveis como mulheres, pessoas LGBTI e pessoas trans.
h) Defender projeto de lei para que todas as parcerias público-privadas e a SPTrans, que cuida dos transportes na cidade, tenham, em seus treinamentos, tópicos relativos ao atendimento sensibilizado e humanizado para pessoas com deficiência (PCD), migrantes, mulheres e LGBTs, com especial atenção àqueles grupos mais vulneráveis como as pessoas trans.

6. Educação

Sabemos que educação é um dos poucos temas unanimes no Brasil, além de ser essencial para o nosso presente e nosso futuro. O vereador pode fazer mudanças importantes nas leis do município relacionadas à Educação. Vou lutar pela educação em três frentes: na melhoria na qualidade do ensino, no fomento à educação política e na educação ambiental. Com a conscientização política, promove-se a cidadania, ensinando os jovens, desde cedo, a cobrarem os seus representantes. Quero dar autonomia para a próxima geração escolher seus líderes de forma consciente, e para que possam exercer os seus direitos e deveres. Para isso, durante o mandato irei:

a) Apoiando a revisão do plano municipal de educação buscando Inserir um programa de incentivo à educação empreendedora e cultura "faça você mesmo", programação e robótica.
b) Defender a estruturação de um projeto pedagógico nas escolas que inclua a sustentabilidade, a crise climática, o empreendedorismo e a inovação como eixos de aprendizado.
c) Lutar pela inserção da matéria sobre Estudos da Constituição, Cidadania, História Afro-Brasileira, mecanismos de participação política nas e pela divulgação do Parlamento Jovem da cidade de São Paulo nas escolas.
d) Criar a "Escola da Cidadania", projeto que reunirá pessoas nas escolas, igrejas, academias e praças para falar sobre política, formando mais pessoas politicamente durante o mandato. Fomentar o conhecimento sobre os três poderes e transparência dos gastos do orçamento público.
e) Defender uma alimentação agroecológica, com hortas nas escolas.
f) Promover a inclusão de crianças com deficiência, com atuação de profissionais multidisciplinares e saúde coletiva e lutar pela dispensa temporária de laudo para fornecimento de materiais especializados nas estruturas de ensino, até que o laudo seja fornecido de forma gratuita no caso das famílias mais carentes.[8]

[8] Colaboração da mãe e advogada especialista em Direitos PCD e Direito Educacional Vanessa Vasques Assis dos Reis e da mãe e professores Rosilandy Carina Candido Lapa.

g) Criar o manual de Direito Educacional com finalidade informativa para a população e grupos vulneráveis
h) Lutar pelo fim do Decreto 58.740/19 para que os professores tenham direito à remoção para trabalhar nos locais mais próximos de suas casas.[9]

[9] Demanda de diversos munícipes professores e contribuição das pesquisadores Vanessa Vasques Assis dos Reis e Rosilandy Carina Candido Lapa.

7. Saúde e Segurança Alimentar

São Paulo tem inúmeros desafios em relação a saúde e consciência alimentar. Eu acredito em uma Saúde integrada à sustentabilidade. Você sabia que uma mulher grávida do Cachoeirinha, tem 3 vezes mais chances de não ter pré-natal suficiente do que uma grávida de Moema?[10] Além disso, o Brasil tem um problema imenso de pobreza menstrual. 22% das meninas entre 12 e 14 anos não têm acesso a absorventes no Brasil. Dentre as jovens de 15 a 17 anos, 26% não possuem condições de comprar o item.[11] Como isso é possível sendo que o orçamento da saúde deste ano em São Paulo é de quase 10 bilhões de reais? Eu sonho com uma São Paulo em que todas as pessoas que menstruam tenham acesso a itens básicos de higiene. Para melhorar essa situação, proponho;

a) Fiscalizar as taxas de consultas de pré-natal-natal por região. Em algumas regiões as consultas são insuficientes. É necessário mapear em detalhes essas regiões para então propor ações e cobrar a prefeitura para melhorias no sistema de saúde a fim de garantir o acesso a um pré-natal digno.
b) Lutar pela melhoria do saneamento básico, defendendo investimentos na ampliação de abastecimento de água, proteção dos recursos hídricos, esgoto, drenagem, coleta e reciclagem de resíduos, visando a universalização dos serviços urbanos.
c) Atuar pela aprovação de projeto de lei para distribuição gratuita de absorventes no município.
d) Promover a Alimentação saudável para crianças em creches e escolas municipais.
e) Agir compreendendo a Sustentabilidade junto com o eixo da Saúde (Saneamento básico, qualidade do ar).
f) Lutar pela criação de mais abrigos exclusivos para mulheres em situação de rua e provisionar recursos básicos, como absorventes para estas mulheres.

---

[10] Mapa da Desigualdade, 2019. Tabelas e Mapas Completos. Acesso em: https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Mapa_Desigualdade_2019_tabelas.pdf

[11] https://ponte.org/pobreza-menstrual-um-problema-que-afeta-desde-presidiarias-a-estudantes/

g) Incentivar práticas de Segurança alimentar e nutricional:
h) Incentivar a ampliação da oferta de práticas integrativas e complementares na rede de saúde municipal: por exemplo, yoga, meditação, uso de plantas medicinais, entre outras já permitida pelo SUS.
i) Propor legislação municipal para que os restaurantes indiquem nos cardápios substâncias alergênicas em seus pratos.
j) Elaborar e fiscalizar planos para capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de pessoas com dietas veganas, vegetarianas ou alérgicas.
k) Elaborar e fiscalizar planos para capacitação e sensibilização dos profissionais para atendimento de migrantes, mulheres vítimas de violência sexual e pessoas LGBTI com atenção especial para os grupos mais vulneráveis, como as pessoas trans.
l) Propor lei e/ou lutar pela inserção, no código sanitário municipal, de normas que proíbam a comercialização de cosméticos com ingredientes tóxicos em São Paulo.
m) Produzir materiais informativos, físicos e digitais, sobre a conscientização relativa ao consumo de produtos com componentes tóxicos para a saúde em cosméticos e produtos de higiene.
n) Promover eventos na Câmara de Vereadores para conscientizar a população sobre componentes tóxicos para a saúde em cosméticos e produtos de higiene.[12]

[12] Itens L, M e N por demanda e colaboração da munícipe e Jornalista vegana expert em cosmética natural Nyle Ferrari

8. Mobilidade urbana

A mobilidade urbana em São Paulo é um tópico complexo, afinal temos o sétimo pior trânsito do mundo e uma forte resistência no uso de transportes alternativos. O mundo todo caminha para opções mais limpas, como bicicletas e patinetes elétricos e São Paulo pode melhorar. O que eu quero são investimentos em pesquisas para revisão do plano diretor estratégico com foco em uma cidade mais inteligente. Queremos calçadas e vias com melhores condições para pedestres e ciclistas e um trânsito motorizado mais inteligente, eficiente e sustentável!

a) Investir em pesquisas para revisão do plano diretor estratégico com foco para uma cidade mais inteligente.
b) Propor projeto de lei para incentivar a mobilidade sustentável.
c) Pautar e defender as principais demandas da comunidade de ciclistas.
d) Priorizar políticas para melhorar as condições de circulação de pedestres.
e) Propor emendas para incentivar medidas de desestímulo ao uso do transporte individual motorizado e estimular o uso da bicicleta, de outras modalidades de transporte ativo e do transporte coletivo.
f) Lutar pela redução de impostos para motoristas de aplicativos.
g) Propor projeto de lei para que os radares tenham identificação visível e que ofereçam controle de velocidade de forma mais justa, precisa e inteligente.
h) Propor o Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável, atualizando o Plano Municipal de Mobilidade.
i) Lutar por um orçamento que prevê a ampliação, integração e melhoria da infraestrutura para ciclistas (adequação de rampas, superfícies de rolamento seguras, instalação de paraciclos, bicicletários e correlatos).
j) Propor Projeto de Lei para ampliar a destinação do percentual de multas de trânsito para a melhoria do transporte ativo da cidade (melhoria nas calçadas, ciclovias e ciclofaixas, por exemplo).
k) Lutar por políticas públicas de acessibilidade, para garantir acesso à cidade por todas, com um olhar cuidadoso para a pessoa com deficiência, avançando na recuperação e adaptação de passeios, da frota de ônibus e dos serviços.

9. Eficiência da gestão pública

Quero criar canais políticos que aproximem as pessoas das decisões e da própria gestão pública. Para isso é essencial fazer valer a Lei da Transparência, cobrando que os canais da prefeitura sejam mais simples e suas informações sejam mais divulgadas. Assim fortalecemos o debate nos bairros e democratizam o acesso às decisões da prefeitura. Por exemplo, a urbanização sem planejamento e a falta de projetos sustentáveis e eficientes em um cenário de mudanças climáticas causaram a sobrecarga do sistema, e o resultado você conhece bem: muitas pessoas com água até o joelho, correndo riscos e vivendo sem qualidade de vida. Elas trabalham duro e pagam seus impostos, mas não têm o retorno esperado.

A solução comum oferecida não resolve o problema: bombas d'agua, desassoreamento e drenagem são medidas temporárias. É um absurdo que uma cidade com Índice de Desenvolvimento Humano muito alto (0,805) possua regiões que permanecem alagadas por uma semana após as chuvas, como a Rua Tite de Lemos, Rua Simão Rodrigues Moreira e a Rua Prof. Flamínio Favero na Vila Seabra, Zona Leste.[13] Por isso, proponho;

a) Fazer valer a Lei da Transparência, cobrando que os canais da prefeitura sejam mais efetivos e simples.
b) Elaborar e utilizar o mapa das regiões que alagam recorrentemente para que impostos locais sejam automaticamente reduzidos ou suspensos enquanto a prefeitura não resolver **definitivamente** o problema. Além disso, faz parte das atribuições dos vereadores aprovar o orçamento anual e fiscalizar a utilização dos recursos.
c) Eu me comprometo a divulgar mensalmente um boletim específico a respeito do andamento dos projetos e fiscalização no âmbito dos alagamentos.

[13] PAULO, Paula Paiva. Esperança não tenho mais', diz morador em rua alagada na Zona Leste de SP mais de uma semana após temporal. 19 fev. 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/02/19/esperanca-nao-tenho-mais-diz-morador-em-rua-alagada-na-zona-leste-de-sp-mais-de-uma-semana-apos-temporal.ghtml. Acesso em: 05 out. 2020.

10. Tecnologia e Inovação

A tecnologia pode ser o fator determinante para solucionarmos os problemas do país. Usá-la como vetor para implementação de sistemas inovadores para o desenvolvimento sustentável garantirá inúmeros benefícios para população. Mas, para isso ser possível, é preciso uma legislação consistente que priorize a entrada dessa tecnologia para melhorar a vida de todos. Para isso acontecer, vou lutar pelo aumento do orçamento da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. Para 2020, o orçamento estimado foi de R$ 123,6 milhões. Com mais investimento nessa área, é possível manter canais de comunicação da população com organizações que fiscalizam e contribuem para a melhoria da gestão pública. Os sites e redes do governo devem ser transparentes, simples e eficientes. Somente com a participação popular nós conseguimos fazer uma gestão moderna que atenda a todos.

A transparência é um dos principais eixos da minha candidatura, e como uma jovem de 24 anos, conheço bem o poder da internet, e a importância de utilizar das inovações tecnológicas para construir uma cidade inteligente. Além disso, proponho;

a) Promover ações de educação ambiental e usos de tecnologias sustentáveis, principalmente ao pequeno produtor, que conhecerá outras formas de desenvolver seu trabalho buscando reduzir as perdas e otimizar produções e lucros com o uso de tecnologias viáveis e conscientes.
b) Projetos de lei para proibição de plásticos de uso único em toda a cidade e incentivo ao desenvolvimento de materiais biodegradáveis.
c) Lutar contra a corrupção e promover a transparência de dados.
d) Prezar pela transparência e manter um canal de comunicação com organizações que fiscalizam e contribuem para a melhoria da gestão pública.
e) Lutar pelo aumento do orçamento da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - maior para 2020, o orçamento estimado foi de R$ 123,6 milhões.
f) Ter como base de todas as ações pesquisas e dados científicos, nacionais e internacionais, para propor e lutar por soluções comprovadamente promissoras.

11. Juventude

Segundo a OCDE, a pandemia pode criar uma "geração perdida" de jovens que irão ter que se submeter a empregos precários. No Brasil, dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que 1,2 milhão de pessoas adicionais entraram na fila do desemprego no primeiro trimestre de 2020[14] e que entre os jovens de 18 a 24 anos, o desemprego subiu de 23,8% (dado dos últimos de 2019) para 27,1% no primeiro trimestre de 2020,[15] isso mesmo, mais do que o dobro da média nacional de desemprego, de 12,2%.

a) Atuar na promoção do Primeiro Emprego com o aumento do fomento ao Programa Jovem Aprendiz;
b) Lutar pelo aumento da capacitação para os jovens que sonham em empreender;
c) Viabilizar parcerias entre as empresas de médio e grande porte com escolas técnicas, universidades e outros centros de educação, para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, através de estágios, cursos e atividades de extensão;
d) Investir com a estrutura da vereança em formações políticas para a juventude que além de ser precursora da retomada econômica, tenham conhecimento para contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade em todas suas dimensões.

[14] https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29000-desemprego-chega-a-13-8-no-trimestre-encerrado-em-julho-maior-taxa-desde-2012
[15] https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-05/ibge-taxa-de-desemprego-de-jovens-atinge-271-no-primeiro-trimestre

12. Mães e Primeira infância

Em São Paulo, são 70 mil crianças na fila por uma vaga em creche,[16] por isso é necessário cobrar do poder executivo a criação de projetos que encerrem as filas atuais e evitem que se formem novamente. Além disso, proponho;

a) Monitorar a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI/São Paulo), fiscalizando especialmente os pontos relacionados a transparência e parcerias, como 1.3 Dar transparência à destinação de recursos para a primeira infância no orçamento; 5.2 Promover parcerias do poder público com a iniciativa privada, ONGs e instituições filantrópicas, nacionais e internacionais, para viabilizar projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância. Creches.
b) Lutar pelo aumento dos partos humanizados, com a conscientização do direito das mulheres a um acompanhante, caso assim deseje, e pela educação sobre direitos sexuais e reprodutivos com o objetivo de promover a segurança da primeira infância contra abusos.
c) Traçar estratégias para o fornecimento de vagas em creches conforme demandas regionais.
d) Lutar pela inserção, no programa de pré-natal, de ações para conscientização da mulher a respeito da escolha entre a cesárea e o parto normal, para que a mulher tenha consciência de sua decisão sem influências negativas e considerando os riscos de uma cesárea que pode ser desnecessária.

[16] https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/11/cidade-de-sp-tem-ao-menos-65-mil-bebes-de-ate-2-anos-a-espera-de-creche.shtml

13. Infraestrutura (Moradia e Saneamento básico)

A cidade de São Paulo precisaria de 474 mil novas moradias para zerar o déficit habitacional.[17] Enquanto faltam unidades populares, a cidade possui 1.385 imóveis ociosos, que estão abandonados, subutilizados ou terrenos sem edificações. Além do déficit habitacional, a cidade possui outros 830 mil domicílios localizados em assentamentos precários que necessitam de regularização fundiária e que precisam de algum tipo de melhoria.[18] Além de moradia, é preciso garantir saneamento para todos da cidade de São Paulo. São Paulo, possui apenas 55% de esgoto tratado.[19] A questão é: onde estão os bilhões de São Paulo nessas horas? Ou melhor, de qual modo é discutido o direcionamento dos recursos?

Avaliando os projetos de lei apresentados na Câmara encontrei que são poucos os que tratam do saneamento básico na cidade de São Paulo pois a maioria se caracteriza pela mitigação de danos, ou seja, problemas imediatos, como as enchentes. O saneamento deve ser visto além das políticas de curto prazo, com políticas que promovam soluções duradouras, com efeitos positivos de longo prazo, e incluindo todas as pessoas.

a) Cobrar da prefeitura a desapropriação de imóveis inutilizados para transformar em algo útil para a população; fiscalizando, promovendo e ampliando a aplicação de sanções para destinação de espaços e imóveis subutilizados ou abandonados conforme prevê a Constituição Federal sobre a função social da Propriedade. Nos Estados Unidos, são 5 anos de prazo para regularização do uso social da propriedade, e, apesar das legislações existentes na Cidade de São Paulo, milhares de imóveis permanecem sem cumprir sua função social. Buscarei avaliar propostas de destinação de imóveis desapropriados para programas de moradia social, próximos aos locais de emprego, aplicando e adaptando modelos internacionais inovadores e comprovadamente promissores como o

[17] https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/eleicoes-2020-desafios-moradoria-sao-paulo.html
[18] https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/cidade-de-sp-tem-deficit-de-358-mil-moradias-e-1385-imoveis-ociosos.ghtml
[19] http://www.tratabrasil.org.br/blog/2018/01/25/sao-paulo-464-anos-saneamento/

Moradia Primeiro (*Housing First*). **Essas propostas representam enorme potencial para estímulos econômicos ao promoverem a habitação de espaços e imóveis atualmente subutilizados ou abandonados.**

b) Lutar pela implementação do Moradia Primeiro com base nos padrões internacionais de qualidade.

c) Me comprometo a fortalecer o direito à posse e à permanência dos moradores de áreas ocupadas informalmente e a ampliação do acesso à terra urbanizada, por meio da titulação de seus ocupantes, com prioridade para as famílias de baixa renda.

d) Defender investimentos na ampliação de abastecimento de água, proteção dos recursos hídricos, esgoto, drenagem, coleta e reciclagem de resíduos, visando à universalização dos serviços urbanos.

e) Avaliar e lutar por soluções sustentáveis para a canalização de córregos na Zona Norte em outras regiões vulneráveis pensando na resolução de enchentes e na criação de espaços seguros e agradáveis para a população. Uma cidade mais verde é também uma cidade com clima mais ameno e com menos enchentes.

14. Empreendedorismo

Como empreendedora, conheço os desafios e as dificuldades que é empreender no Brasil. É necessário promover a liberdade de investir e empreender e para isso são essenciais políticas que estimulem e não atrapalhem ou engessem as iniciativas econômicas da população, em especial nas áreas mais carentes e com foco nos negócios e atividades regionais. Por isso, proponho;

a) Realizar estudos para aprimoramento da legislação municipal, de modo a fomentar o empreendedorismo e promover a formalização, a organização e o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, das empresas individuais e das cooperativas.
b) Emendas parlamentares para organizações que fomentem o veganismo e atuem na proteção animal.
c) Lei de incentivo para empresas com programas de aceleração a empreendedoras negras da periferia.
d) Incentivar por meio de linhas de crédito, programas de incentivo e capacitações, a inclusão digital de empreendedores da periferia.

15. Igualdade racial

Em 2018, o Brasil elegeu apenas 4% de parlamentares negros, 70% dos cargos são ocupados por brancos e os Brancos ganham em média 70% a mais do que negros. Em 2019, 58 mil pessoas foram contratadas para cargos de gerência e destes só 3% foram ocupados por pessoas negras. Os pretos e pardos representam 51% dos donos de negócios no Brasil, e têm seus pedidos de crédito negados três vezes mais que os brancos.[20] Em face dessas situações, buscarei:

a) Estruturar ações para Educação da Guarda Municipal com relação às questões raciais.
b) Lutar pelo fomento das atividades empreendedoras da periferia (fundos públicos).

[20] https://vocesa.abril.com.br/empreendedorismo/black-money-movimento-fomenta-empreendedorismo-negro/

c) Atuar pelo exemplo: metade do meu gabinete será composto por pessoas não-brancas.
d) Criação de lei de incentivo fiscal para empresas que tenham pelo menos 40% do quadro composto por negros.
e) Propor novas legislações (Ações Afirmativas) que proporcionem a ampliação da participação social e política de negros em espaços públicos.

16. Cultura

A forma como o orçamento da cultura é gasta em São Paulo é triste. 39% do dinheiro das emendas parlamentares do mandato dos atuais vereadores foi gasto em eventos dos quais a maioria, senão todos, foram superfaturados e usados como estratégia eleitoral. Enquanto isso, a Secretaria da Cultura vive um péssimo momento. Pode-se dizer que praticamente não há verba para cultura no município.21 Por isso, proponho;

a) Fiscalizar e Aumentar o orçamento para o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais da periferia.
b) Melhorar a divulgação de editais para projetos culturais e promover ações de capacitação para candidaturas das periferias.
c) Destinar emendas parlamentares para projetos culturais da periferia.

[21] https://www.estadao.com.br/infograficos/politica,mais-de-um-terco-das-emendas-dos-vereadores-de-sp-paga-festas-eventos-e-torneios,1117670

17. Ressignificar espaços

São Paulo possui ruas com nome de escravocratas, estátuas que reforçam o racismo estrutural e inúmeros passeios históricos que não incluem a história afro-brasileira. Por isso, vou:

a) Promover a cultura afro.
b) Lutar pela mudança de espaços públicos que reforcem o racismo estrutural, trocando o nome de ruas que homenageiam escravocratas para nomes de mulheres negras que devem ser lembradas na nossa história.
c) Criar e disponibilizar no gabinete materiais com conteúdo sobre personalidades históricas afro-brasileiras.
d) Mapear e divulgar a história dos negros pelos bairros de São Paulo.
e) Evidenciar a verdadeira história por trás de monumentos escravocratas como símbolo de reparação histórica.

18. Participação da sociedade no processo político

Vamos falar de você. O jeito que se ganha a eleição demonstra como será o MANDATO. Somos um MOVIMENTO com pessoas dispostas a trabalharem por uma São Paulo mais verde, ética e justa. Acreditamos em uma campanha feita por muitos, ao invés de poucos que doam muito dinheiro para se beneficiar de um mandato. Nossos valores se refletem na gerência do gabinete e eles são INEGOCIÁVEIS: transparência, ética, sustentabilidade, veganismo e diversidade.

Sendo assim, confira como vou garantir a sua participação no processo político durante todo o mandato:

a) Vamos criar o 1º Gabinete aberto da Câmara de São Paulo, totalmente ecológico, com uso de produtos biodegradáveis, compostagem, separação correta dos resíduos. Nosso objetivo é gerar ações e conteúdos com informações práticas para toda a população e as medidas que adotaremos buscarão cuidar do meio ambiente. Nós acreditamos na mudança pela educação e por bons exemplos.
b) Gabinete Itinerante – durante o mandado me comprometo a levar meu gabinete para os bairros, descentralizando a política e a levando para onde precisa que é no dia a dia das pessoas.
c) Canais eficientes de comunicação com a vereadora: APP Fale com a Vereadora, com uma ouvidoria para o Gabinete e uma rede de apoio, um app que conecta você com outras pessoas para falar de política.

Mais do que uma campanha:
somos um movimento criando uma rede de apoio.

Eu serei sua vereadora para fortalecer nossa rede de apoio e nos sentirmos cidadãos, com direitos e deveres, para construirmos juntas e juntos a São Paulo que sonhamos.

Existe amor em São Paulo!

Conto com seu apoio

Dia 15 de Novembro vote 18.888